|  |
| --- |
| C:\Users\sonia.cardoso\Downloads\IMG_9628.JPG **DECLARAÇÃO DO CONTADOR**  |
| **Denominação completa Código do Órgão 26425** |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECOLOGIA DO ACRE |
| Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a seguintes ressalvas apresentadas em 2018: |
| b) Falta avaliação Bens móveis/imóveis/intangíveis/outros |
| c) Falta / evolução incompatível Depreciação Ativo Imobilizado |
| d) Saldos de Imóveis esp. não conferem com Spiunet |
| e) Falta / evolução incompatível Amortização Ativo Intangível |
| f) OB’s Canceladas |
|  |
| Este Instituto Federal apesar de ainda apresentar as restrições acima relacionadas, vem tomando algumas providências para a regularização das pendências não sanadas em 2018: |
| a) No momento da migração dos dados do SIAFI ao sistema SIPAC no módulo almoxarifado e patrimônio, constatou-se algumas inconsistências nos dados transferidos, como erro de classificação contábil, erro de tombamento e outras irregularidades que impedem a informação correta para posterior emissão de relatórios e cálculos de depreciação. Os dados incorretos estão em fase de reclassificação e consolidação para posterior envio a empresa e-sig, responsável pelo SIPAC, para diligências necessárias. |
| b) Quanto a falta de avaliação de bens móveis/imóveis/intangíveis/outros, foi publicada a Portaria de nº 1396, de 27/09/2018 para fins de realização do inventário de 2018, o mesmo foi realizado e está em fase de apreciação e aceitação pela comissão central e posterior conferência pela COPAL- Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio. |
| c) Quanto a restrição referente ao saldo que não confere com o Spiunet, os setores responsáveis estão atualizando os dados já cadastrados e inserindo as demais unidades, com perspectiva de finalização até o final do primeiro semestre. |
| d) Quanto a falta de amortização, constatou-se que os intangíveis se encontravam em grupos de classificação contábeis divergentes ao indicado, no mesmo arquivo que será enviado a empresa e-sig para correção dos bens imobilizados serão enviados os bens intangíveis para correção e posterior amortização.  |
| e) Quanto as OBs canceladas, foram feitas as regularizações nos documentos hábeis 2018DT000319 a 2018DT000328, e assinadas pelo Ordenador e Gestor Financeiro no dia 31/12/2018, porém, com a nova sistemática de obs, houve o cancelamento no primeiro dia útil das assinaturas, constando a mensagem: “Erro ao gerar documento OB”. Foram feitas novas LCS em 2019, conforme orientações recebidas, e assinadas novamente, porém, a conta 218913603 (ordens bancárias canceladas), continuou com o saldo, por ter sido preciso pagar novamente no ano de 2019. |
|  |
| Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração. |
| **Local Rio Branco - Acre Data: 10/01/2019** |
| **Contador Responsável CRC nº 002763/O-0 T-AC** |

**Demonstrações Contábeis**

**Balanço Patrimonial**

 ****

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira do órgão.

**Demonstração das Variações Patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

** **

**Balanço Orçamentário**

A Lei 4.320/1964 prevê a elaboração do Balanço Orçamentário e dispõe que ele demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Sendo assim, o Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. O Balanço Orçamentário é composto por: a. Quadro Principal; b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.





Em 2018 o IFAC executou 99,89% dos recursos de custeio. As despesas de Capital, teve a execução de 126,41%, uma vez que além do seu próprio orçamento de Capital o IFAC executou despesas referente a Créditos descentralizados de outros órgãos por meio de TED.





Em 2018 o IFAC pagou 65,78% dos restos a pagar
de exercícios anteriores



**Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

As Transferências Financeiras Recebidas**, que representam os** repasses do Ministério da Educação, **totalizou** com o montante de R$ 114.921.811,55 (cento e catorze milhões, novecentos e vinte e um mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e cinco centavos) representam significativamente 83,89% dos Ingressos em 2018.

**Demonstrações da Mutações do Patrimônio Líquido**

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante o exercício de 2018.



**1.Informações Gerais:**

**Natureza jurídica da entidade; domicílio da entidade; natureza das operações e principais atividades da entidade; declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis;**

O Instituto Federal do Acre estabelecido pela Lei n°11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma Autarquia Federal, localizado no endereço: Rua Coronel José Galdino, nº 495, CEP: 69.900-640, Bairro: Bosque, Município: Rio Branco. A natureza das operações englobam aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações. Está registrado sob o código e descrição da atividade econômica principal: 85.42200 – Educação profissional de nível tecnológico.

As Demonstrações Contábeis do IFAC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP *(Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011*) (*NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11*); as *NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10*); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) *(Portaria STN nº 700/2014)*, bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Quanto a NBCT 16.9 e 16.10, este órgão ainda não está aplicando integralmente, em relação ao tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão dos itens do patrimônio, conforme restrição contábil 642 – Falta/Evolução incompatível Depreciação Ativo Imobilizado registrado na conformidade contábil, pois, foi adquirido o sistema SIPAC e no momento da migração dos dados do patrimônio constatou-se alguns equívocos quanto a classificação contábil, está sendo feito ajustes entre SIAFI e SIPAC, para que seja possível o registro de informações corretas e posterior emissão de relatórios para o registro dos cálculos da depreciação e amortização, bem como, no que tange a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

**Nota 1 - RECEITAS**

 No quarto trimestre de 2018, as Receitas Realizadas (arrecadadas) totalizaram R$ 54.627,20 (cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte centavos) e estão detalhadas na tabela abaixo:

**Tabela 01 – Receitas – Composição**



Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

A Receita Patrimonial no valor de R$ 12.575,52 (doze mil, quinhentos e setenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), refere-se aos contratos de aluguéis recebidos com o código 28802-0 –Aluguéis, em fonte própria, cujo objeto é a concessão onerosa de uso de espaço público para exploração comercial de serviços de reprografia, conforme contrato n. 23/2018 e concessão onerosa de uso de bem público para a instalação e exploração de serviços de restaurante/lanchonete, contrato de receita n. 20/2018, ambos do Campus Rio Branco.

O valor de Receitas de Serviços refere-se às receitas com taxa de inscrição em pós-graduação.

O maior valor recebido de receitas são referentes ao Grupo Outras Receitas Correntes, no subgrupo Indenizações, Restituições e Ressarcimentos que referem-se a valores devolvidos pelos servidores de anulação de despesas (diárias, folha de pagamento pessoal cedido, etc...) ou valores recebidos a maior.

**Nota 2 - DESPESAS**

No quarto trimestre de 2018, da Dotação Inicial de R$ 104.261.882,00 (cento e quatro milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e oitenta e dois reais) houve um acréscimo na dotação atualizada passando para R$ 114.153.635,00 (cento e quatorze milhões, cento e cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais).

Do total da Dotação Atualizada das despesas correntes foram executados 99,89% e da dotação atualizada das Despesas de Capital a execução foi de 126,41%, conforme tabela abaixo:

**Tabela 02 – Despesas Executadas – Composição**



Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

Verifica-se que o total das despesas empenhadas, foi superior a dotação atualizada, significa que o órgão, além do seu próprio orçamento, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimentos de créditos orçamentários, conforme conta 522220101 - Destaque recebido, que consta o valor de R$ 4.305.402,16 (quatro milhões, trezentos e cinco mil, quatrocentos e dois reais e dezesseis centavos), conforme especificado a seguir:



Na próxima tabela são apresentadas as Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução referente a dotação atualizada foi o de Outras Despesas Correntes, com 102,63% e apenas 20,89% do total das Despesas Empenhadas; enquanto que o grupo Pessoal e Encargos Sociais, teve a execução correspondente a 99,14% do montante da dotação atualizada, representando 73,49% do total de Empenhos.

**Tabela 03 – Despesas Correntes e de Capital Executadas por grupo – Composição**



Fonte: SIAFI WEB, BO 2018.

**BALANÇO FINANCEIRO**

O IFAC registrou, no quarto trimestre de 2018, em seu Balanço Financeiro, Ingressos e Dispêndios, na importância de R$ 136.983.365,34 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e oitenta e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais e trinta e quatro centavos).

**Nota 3 - INGRESSOS**

A tabela abaixo demonstra a composição dos Ingressos, registrados no Balanço Financeiro do IFAC, no quarto trimestre de 2018:

**Tabela 04 – Ingressos – Composição**



Fonte: SIAFI WEB, BF 2018.

As Receitas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro, do quarto trimestre de 2018, atingiram o montante de R$ 54.627,20 (cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte centavos), correspondendo a apenas 0,04% do total de Ingressos. O subgrupo Educação corresponde às Receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos, que referem-se a valores devolvidos pelos servidores de anulação de despesas (diárias, folha de pagamento pessoal cedido, etc.) ou valores recebidos a maior, que repassadas ao STN. Já o subgrupo Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas está composto pelas contas de: Exploração do patrimônio, por meio dos Contratos de Receita n. 20 e 23/2018, que correspondem a concessão onerosa de uso do espaço público para lanchonete e serviços de reprografia, respectivamente, ambos do Campus Rio Branco; Serviços administrativos, que corresponde as receitas com taxa de inscrição em pós graduação; e Multas administrativas e contratuais, que corresponde aos recolhimentos de multa e juros previstos em Contrato, conforme processo n. 23244.001015/2011-99.

Já as Transferências Financeiras Recebidas**,** os repasses do Ministério da Educação (MEC), com o montante de R$ 114.921.811,55 (cento e catorze milhões, novecentos e vinte e um mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e cinco centavos) representam significativamente 83,89% dos Ingressos em 2018, sendo o subgrupo Repasse Recebido o que tem o valor mais expressivo dentro do grupo R$ 105.951.309,29 (cento e cinco milhões, novecentos e cinquenta e um mil, trezentos e nove reais e vinte e nove centavos), representando 77,34% das Transferências Financeiras Recebidas.

Os Recebimentos Extraorçamentários registrados no Balanço Financeiro atingiram o valor de R$ 18.511.322,58 (dezoito milhões, quinhentos e onze mil, trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e oito centavos), correspondendo a 13,51% do total de Ingressos.

**Nota 4 - DISPÊNDIOS**

A tabela abaixo demonstra a composição dos Dispêndios, registrados no Balanço Financeiro do IFAC até 31/12/2018:

**Tabela 05 – Dispêndios – Composição**



Fonte: SIAFI WEB, BF 2018.

As Despesas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro do quarto trimestre de 2018, atingiram o montante de R$ 115.393.475,44 (cento e quinze milhões, trezentos e noventa e três mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), com o percentual de 84,23%, correspondendo quase que a totalidade dos Dispêndios. Já as Transferências Financeiras Concedidas**,** com o valor de R$ 888.371,13 (oitocentos e oitenta e oito mil, trezentos e setenta e um reais e treze centavos) representaram apenas 0,64% dos Dispêndios do quarto trimestre de 2018.

As Despesas Extraorçamentárias registradas no Balanço Financeiro atingiram o montante de R$ 9.811.683,89 (nove milhões, oitocentos e onze mil, seiscentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos), correspondendo a 7,16% do total de Dispêndios. O pagamento de Restos a Pagar Não Processados, com R$ 8.738.903,03 (oito milhões, setecentos e trinta e oito mil, novecentos e três reais e três centavos) representaram 6,37% das Despesas Extraorçamentárias de 2018.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**Nota 5 - IMOBILIZADO**

m 31/12/2018, o IFAC apresentou um saldo de R$ 56.462.062,98 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, sessenta e dois reais e noventa e oito centavos), relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, para o quarto trimestre dos anos de 2018 e 2017.

**Tabela 06 – Imobilizado – Composição**



Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

**Nota 6 - BENS MÓVEIS**

Os Bens Móveis do IFAC estão distribuídos em várias contas contábeis. Na tabela a seguir, estão detalhados os grupos com seus respectivos saldos.

**Tabela 07 – Bens Móveis – Composição**



Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Os valores registrados em Bens Móveis no Balanço Patrimonial não refletem fidedignamente a realidade no IFAC. Tal fato ocorre em função de que no momento da migração dos dados do SIAFI para o sistema SIPAC, nos módulos de Almoxarifado e Patrimônio, constatou-se alguns equívocos nos dados transferidos, como por exemplo, erro de classificação contábil e outras irregularidades que impedem a informação correta para posterior emissão de relatórios e cálculos de depreciação. Os dados incorretos foram reclassificados estando em fase de consolidação e posterior envio a empresa E-Sig, responsável pelo SIPAC, para diligências necessárias.

Paralelamente aos ajustes de implantação do programa, foi publicada a Portaria n. 1.396, de 27/09/2018, para fins de elaboração dos inventários patrimoniais de bens permanentes de todas as unidades do IFAC. Os trabalhos destas subcomissões e comissões nomeadas estão em fase de apreciação e aceitação pela Comissão Central, para posterior providências de ajustes, avaliação e cálculo da depreciação dos bens e, a consequente, adequação dos valores registrados no SIAFI.

**Nota 7 - BENS IMÓVEIS**

Em relação ao Bens Imóveis, segue no quadro, os principais itens que o compõem.

**Tabela 08 – Bens Imóveis – Composição**



Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Quanto aos Bens Imóveis, o IFAC apresentou em 31/12/2018 um valor elevado em Bens Imóveis em Andamento - R$16.993.749,74 (dezesseis milhões, novecentos e noventa e três mil, setecentos e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos). Este valor representa a expansão do IFAC, com obras em campi, como a construção da sede do campus Tarauacá e construção da unidade experimental agrícola do campus Cruzeiro do Sul. No entanto, este valor também não representa a realidade do IFAC, pois há um campus que está em fase de conclusão de obra e outros campi que também não estão registrados no SPIUNET, devido a falta de documentação do órgão doador, o qual detém a titularidade / propriedade dos mesmos.

O Setor de Patrimônio, em conjunto com a Diretoria de Obras e Infraestrutura estão realizando e acompanhando este processo de registro e baixa das obras concluídas.

**Nota 8 - INTANGÍVEL**

**Softwares**

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para os períodos 31/12/2018 e 31/12/2017.

**Tabela 09 – Intangível – Composição**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **INTANGÍVEL** | **31/12/2018** | **31/12/2017** | **AH%** |
| SOFTWARES  | 280.691,97 | 165.945,30 | 0,00% |
| MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS | 908 | 0 | 100,00% |
| **TOTAL INTANGÍVEL** | **281.599,97** | **165.945,30** | **69,69%** |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

O Intangível ainda não reflete a realidade fidedigna, pois com a migração de dados para o sistema SIPAC, apresentou-se classificações contábeis divergentes do indicado. Tal situação também será resolvida com o envio do arquivo à empresa E-Sig, responsável pelo SIPAC. Após as diligências necessárias serão realizados os ajustes, avaliações e, posterior, cálculo da amortização.

**Marcas, Direitos e Patentes Industriais**

O subgrupo Marcas, Direitos e Patentes Industriais apresentou o saldo de R$ 500,00 (quinhentos reais), em 31/12/2018, devido ao registro de restauração de patente de invenção com a produção de farinha de mandioca pela rota de fermentação alcoólica.

**Nota 9 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR**

Em 31/12/2018, o Órgão 26425 – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE apresentou um saldo em aberto de R$ 1.142.338,13 (um milhão, cento e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e oito reais e treze centavos) relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais circulante:

**Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.**



Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos fornecedores A ao F, sendo os mais relevantes da conta Fornecedores a Pagar, representam 61,8% do total a ser pago, o percentual restante de 38,20% representa a soma dos outros fornecedores, que totaliza o saldo da conta de Fornecedores a pagar no valor de R$ 1.142.338,13 (um milhão, cento e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e oito reais e treze centavos).

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

1. Fornecedor A: Despesa referente a mobiliário em geral – Pregão n. 24/2012; pagamento suspenso por decisão judicial, conforme páginas 7382 a 7384 do processo: 23244.000775/2012-60;
2. Fornecedor B: Serviço de vigilância patrimonial armada, diurna e noturna, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 18/2017. Compromisso pago parcialmente em janeiro/2019;
3. Fornecedor C: Serviço de limpeza, conservação e higienização, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 19/2017. Compromisso pago quase totalmente no início de janeiro/2019;
4. Fornecedor D: Serviço de limpeza, conservação e higienização, conforme Segundo Termo Aditivo ao Contrato n. 23/2017. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2019;
5. Fornecedor E: Aquisição de papel sulfite, conforme Pregão eletrônico SRP n. 27/2018. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2019;
6. Fornecedor F: Aquisição de equipamentos permanentes (condicionadores de ar), conforme Pregão eletrônico SRP n. 22/2017.

Grande parte dos saldos dos fornecedores citados possuem saldo diferente em Janeiro/2019, devido as notas fiscais serem liquidadas no decorrer do mês, e ocorrer o pagamento no início de cada mês, conforme liberação feita pelo MEC.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

**Nota 10 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**

Nas variações patrimoniais aumentativas, houve um acréscimo horizontal de 8,14% nos últimos trimestres dos anos de 2017 e 2018.

**Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos**

No grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos houve um acréscimo significativo de 91,91%, pois no decorrer do ano de 2018, ocorreram arrecadações referentes a inscrições de pós graduação e aluguéis recebidos, totalizando R$ 15.095,52 (quinze mil, noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos).

**Transferências e Delegações Recebidas**

Este grupo obteve na análise vertical um percentual muito significativo de 98,86%, sua representatividade deve-se ao volume de repasses recebidos para execução de despesas, sendo o maior valor entre as Variações Patrimoniais Aumentativas.

**Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos**

Este grupo apresentou uma variação negativa na análise horizontal de 100%, pois em 2017 houve ajustes de compromissos não devidos, ocasionando uma desincorporação de passivos.

**Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

No grupo Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando os dois últimos trimestres, houve uma elevação considerável de 802,92%, devido ao recolhimento de Multas administrativas. Há dois valores significativos referente a sanção administrativa por inexecução do Contrato n. 32/2013, tendo sido recolhido R$ 520.388,64 (quinhentos e vinte mil, trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) de multa, com devolução ao STN. Quanto ao valor de R$ 460.477,84 (quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), foi emitida uma GRU para empresa efetuar o pagamento e registrado no sistema SIAFI o reconhecimento do crédito decorrente da multa.

**Tabela 11 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas**



Fonte: Siafi Web, 2018.

**Nota 11- VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**

Ao todo, nas variações patrimoniais diminutivas, houve um acréscimo de 8,69% entre os últimos trimestres dos anos de 2017 e 2018.

**Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

Dentre as variações patrimoniais diminutivas verifica-se que o grupo Pessoal e encargos é o mais expressivo, representando 76,96% na análise vertical do total da VPD. Individualmente no subgrupo Pessoal e encargos houve acréscimos devido ao aumento no número de servidores no Instituto que, consequentemente, aumentou: remuneração, encargos, benefícios, dentre outras contas relacionadas a Folha de Pagamento. Com relação ao subgrupo Aposentadorias e Reformas, ocorreu um aumento de 109,86%, comparando os dois períodos, devido a regularização da situação DFL031 dos documentos hábeis referente as Folhas de pagamento dos Aposentados, no período de Janeiro à Agosto de 2018.

**Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**

O grupo Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo teve um decréscimo de 7,32%, com redução significativa na conta Seguros em geral cujos valores passaram de R$ 514.291,98 (quinhentos e catorze mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos) em 2017 para R$ 43.745,28 (quarenta e três mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos) em 2018. Esta redução deve-se principalmente à renovação de garantia dos desktops que ocorreu em 2017, tendo como validade 2018.

Além dessa redução, as despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, tais como: Serviços de Apoio Administrativo, Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Locação/Aluguéis e Seguros em Geral também diminuíram. Essa redução e consequente melhoria na execução dos gastos com despesas de custeio, deve-se ao comprometimento dos gestores e servidores do IFAC na execução dos planos e medidas previstas na Portaria n. 550, de 05 de maio de 2017, do IFAC, que instituiu o Plano de Contingenciamento de Gastos Economiza IFAC 2017.

**Transferências e Delegações Concedidas**

O grupo Transferências e delegações concedidas apresentou um decréscimo de 21,83%. Essa redução deve-se a uma transferência de recurso financeiro 2017PF000016, para a UG/GESTÃO: 254420 / 25201 - Fundação Oswaldo Cruz, referente ao Termo de Cooperação n. 004/2012-IFAC/FIOCRUZ, que ocorreu em 2017 e não aconteceu em 2018.

**Tributárias**

O grupo Tributárias teve um aumento na análise horizontal de 55,95%, devido o subgrupo Contribuições ter tido em 2018 um saldo relevante de R$45.901,38 (quarenta e cinco mil, novecentos e um reais e trinta e oito centavos), pois após a orientação recebida pela Setorial conforme mensagem 2017/1235631, a contribuição para custeio de iluminação pública que consta na fatura de energia elétrica, está sendo empenhada e apropriada na natureza e situações corretas, não estando mais agregada nas despesas com serviços.

**Tabela 12 – Variações Patrimoniais Diminutivas**



Fonte: Siafi Web, 2018.

**Nota 12 - RESULTADO PATRIMONIAL NO PERÍODO**

**Tabela 13 – Resultado Patrimonial no Período**



Fonte: Siafi Web, 2018.

A DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

No período, o IFAC apresentou um resultado patrimonial positivo de R$ 8.276.660,25 (oito milhões, duzentos e setenta e seis mil, seiscentos e sessenta reais e vinte e cinco centavos), tendo um aumento de 1,38% em comparação ao ano de 2017. As variações patrimoniais foram positivas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram superiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**Nota 13 - INGRESSOS**

A geração líquida de caixa foi positiva de R$ 7.394.230,87 (sete milhões, trezentos e noventa e quatro mil, duzentos e trinta reais e oitenta e sete centavos), apresentando um aumento em relação ao mesmo período de 2017, de 987,48%.

A tabela abaixo demonstra a composição da geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no quarto trimestre dos dois anos:

**Tabela 14 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição**



Fonte: SIAFI WEB, DFC 2018.

**Nota 14 - ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades Operacionais foram as que mais contribuíram para geração líquida de caixa superavitária, representando um aumento na análise horizontal de 90,81%, em relação ao ano de 2017.

**Tabela 15 – Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades**



Fonte: SIAFI WEB, DFC 2018.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.